



Redacção e Administração:
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (+351) 251 794 762
Fax: (+351) 251 794 820
e-mail: geral@cerveiranova.pt
URL: - http://www.cerveiranova.pt

CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XXXVII
N.º 834
5 de Fevereiro de 2008



4920
V.N. CERVEIRA
TAXA PAGA

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Director – J. Lopes Gonçalves - Telefone: (00 351) 258 922 601

Autorizado a circular em sobrescrito plástico
fechado - Aut. 3 de 211/2002 / DRVN

Preço avulso: €1,00 (IVA incluído)

GAZETILHA

CARNAVAL VAI ACABAR MAS A FARSA CONTINUA!...

Carnaval vai ser passado
Mas o Entrudo está na rua
Pois nota-se em todo o lado
Que a farsa continua
É o engano ao doente
Que vai ser melhor tratado
Mas com a “cegada” à frente
Vê-se o enfermo enganado
No ensino que entrudada
A coisa deu em velório
Anda muita trapalhada
Com laivos de vexatório
Das máscaras das reformas
Já pouco há que falar
Para as pequenas, há normas,
E nas grandes é faltar
Para a cassete pirata
Há espavento nas feiras
Mas falta acção do “destapa”
Para quem rouba as carteiras
E voltando para a saúde
Esse Entrudo com relevo
Seguir a **OTA** atitude
De “virar o bico ao prego”

José Lopes Gonçalves

Há em Lanhelas quem aspire deixar de pertencer ao concelho de Caminha e passar para o de Vila Nova de Cerveira

(Página 3)



Na Igreja Paroquial de Lanhelas encontra-se o quadro a óleo, que a gravura documenta, comemorativo da luta entre forças locais e galegas na guerra da Restauração

Animação no Carnaval em Cerveira

Página 6



FOTO MOTA



O guindaste
do Cais do
rio Minho, em
Cerveira, foi
retirado

Página 7

Município
distingue
lampreia do
rio Minho

Página 5



JOSÉ LEITE



Um residente
em Cerveira
que é
bi-campeão
nacional em
motociclismo

Página 12

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 834, de 5/02/2008

RÁDIO CULTURAL DE CERVEIRA**CONVOCATÓRIA**

CÂNDIDO MAGALHÃES MALHEIRO, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Rádio Cultural de Cerveira, R.C.C., Cooperativa de Radiodifusão, C.R.L., convida nos termos do Art.º 17.º, alínea c) dos Estatutos, uma reunião ordinária para o próximo dia 22 de Fevereiro de 2008, às 20 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um: Apresentação e votação do relatório e contas referentes ao ano de 2007

Ponto Dois: Outros assuntos de interesse

Se à hora prevista não houver quórum, a mesma realizar-se-á uma hora mais tarde com qualquer número de sócios presentes.

A Assembleia Geral decorrerá na sala de reuniões da Junta de Freguesia de Vila Nova de Cerveira.

Vila Nova de Cerveira, 23 de Janeiro de 2008

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

a) - Cândido Magalhães Malheiro

RECEBEMOS

Tiveram a amabilidade de liquidar as respectivas anuidades os seguintes assinantes:

D. Maria Cândida Terras Gonçalves, de Lovelhe; D. Amélia Cândida Amorim Fernandes Sousa, de Campos; João Carlos Costa Bouça, da França; José Guilherme Amorim Barbosa, de Lovelhe; Manuel José Gomes Rebelo, de Loivo; Albano Luís Dantas, de Candemil; José Manuel Gonçalves Bouça, de VNCerveira; Germano Lourenço, de Caminha; Luís Filipe Carvalho Lopes, de Loivo; João Lima Duro, de VNCerveira; Arq. João Artur Lemos M. Sousa Cardoso, de VNCerveira; Jorge Joaquim Esteves, dos E.U.A.; José Francisco Rodrigues, de Nogueira; Auto RPM - Armando Ferreira, de Reboreda; José Isidoro Carpinteira, de Vila Praia de Âncora; Eng. Excelso Correia Lages, da Póvoa de Varzim; António Vilaça Almeida, de Campos; Arcádio Henrique G. Roleira, do Canadá; Miguel Passos Araújo Lemos Costa, de Gondarém; João José Costa Oliveira, de Loivo; D. Palmira Pereira, da França; Alberto Manuel Sanches Afonso, da Aldeia de Paio Pires; Joaquim Paulo Barreiro Duque, de Lisboa; Fernando Jesus Catarino, de Caminha; D. Maria Julieta Martins Vicente Leite, da Figueira da Foz; Júlio António de Barros, de Sesimbra; D. Maria Margarida Batista Tavares, do Barreiro; Luís Rocha Vilas, do Algueirão; Humberto Sousa Reina, de Vila Nova da Telha; SANGVALOR - Consultoria de Negócios e Gestão, Lda., de Aveiro; José Manuel Lemos, de Reboreda; Ângelo Veiga da Cruz, de Cornes; Ladislau Vaz Marinho, de VNCerveira; José Maria Faria Barbosa, de Candemil; João Marcial Esteves Giestal, de Caminha; António Romeu, de VNCerveira; D. Emília Costa, de VNCerveira; Manuel Ângelo Guerreiro Teixeira, de Sopo; Pe. Abílio da Costa Oliveira, de Gondarém; D. Maria do Carmo Oliveira Araújo, de Gondarém; António Malheiro, de Seixas; Jorge José Faria Malheiro, de Almada; José Joaquim Alves Ferreira, de Reboreda; D. Maria da Conceição Queirós Pires Cunha, de Loivo; Joaquim Augusto Pereira Rebelo, de VNCerveira; Manuel Afonso Rebelo, de VNCerveira; Vidal Martins Fernandes, de Campos; Augusto José Encarnação Valentim, de Loivo; João Luís Rebelo Araújo, de VNCerveira; e Ladislau Vaz Marinho, de VNCerveira.

A todos estes nossos fiéis e estimados assinantes agradecemos o seu continuado apoio ao nosso esforço de manutenção desta publicação, pedimos-lhes que se certifiquem da data de vencimento aposta na etiqueta de endereçamento e aproveitamos para cumprimentá-los com toda a cordialidade.

Opinião**Distâncias e dimensões**

No mundo físico em que vivemos há distâncias e dimensões; as distâncias nos separam dos amigos que estão do outro lado do atlântico, mas nos podemos comunicar com eles. A diferença entre as distâncias e dimensões é que as dimensões nos separam e escondem de outra dimensão sem nos podermos comunicar. Analisemos: nós somos um livro fechado para nossas obras, nós nos servimos do navio, do avião e do automóvel e estas obras não sabem que nós existimos, portanto há uma dimensão entre nós e nossas obras.

Em analogia, nós somos obra viva do supremo Criador, ele é um livro fechado para nós porque age e está na dimensão do espírito e nós no mundo físico; esta dimensão não é tão fechada, como a que nos separa de nossas obras, pelo menos nós sabemos que existimos e com um pouco de raciocínio, sabemos que ele existe em nós no espírito que nos dirige sem nos apercebermos, nos dá o pensamento que se converte em ideias, coisas e conceitos, interliga o mundo mental emocional e físico, nos dá instituições e a consciência onde se gravam suas ajudas que são incontáveis, e apenas um mandamento que as igrejas não ensinam; esse mandamento tem a forma de um V, numa haste diz: trabalhei para arranjar os meios de subsistência para vós e vossa família e passai esse dever para vossos filhos; na outra haste estão os outros com quem nos temos de relacionar e conviver harmoniosamente, ajudando-os e não os prejudicando.

Jesus Cristo passou sua vida mostrando esta interligação que temos com o supremo Criador. Porquê a maioria se esquece?...

Rio de Janeiro, 24/018/2008
João Amácio

**SOLIDARIEDADE COM
"CERVEIRA NOVA"**

Tiveram a gentileza de contribuir com ajuda extra para o "Cerveira Nova" os seguintes assinantes a quem agradecemos:

Eng. Abel Moraes Campos, de Gondarém, €2,00; D. Maria de Fátima G. Vilas Castro, de Gondarém, €2,00; Pe. Abílio da Costa Oliveira, de Gondarém, €2,00; D. Noémia da Conceição Martins Conde, de Reboreda, com €2,00; José Luís Manso Preto, de Viana do Castelo, com €2,00; Silvério José Faria de Carvalho, da Amadora, com €2,00; Mário Cunha Pereira, de Loivo, com €2,00; Manuel Silva, de Fafe, com €5,00; Joaquim Alfredo Cunha Pereira, de Lagos, com €6,00; D. Ana Delfina Faustino Barros, de Lisboa, com €2,00; Artur Alves Cunha, de Gondarém, com €2,00; D. Maria de Lourdes Caldas Carneiro, de S. Tomé de Negrelos, com €2,00; Eng. Luís Mário Moreira Lobo, de Lisboa, com €2,00; D. Maria Manuela Oliveira, de VNCerveira, com €2,00; D. Alzira Poço Araújo Silva, de Sopo, com €2,00; Diamantino Nascimento R. Fernandes, de Viana do Castelo, com €5,00; D. Adelina Costa Gonçalves, de Lovelhe, com €2,00; Manuel José Gomes, de VNCerveira, com €2,00; José Manuel Martins, de Gondarém, com €2,00; Artur Cunha Dias, de Reboreda, com €5,00; José Luís Espinheira da Silva, com €10,00; José Manuel Gonçalves Bouça, de VNCerveira, com €2,00; Germano Lourenço, de Caminha, com €2,00; Luís Filipe Carvalho Lopes, de Loivo, com €2,00; Eng.º Excelso Correia Lages, da Póvoa de Varzim, com €2,00; Júlio António de Barros, de Sesimbra, com €2,00; D. Maria Julieta Martins Vicente Leite, da Figueira da Foz, com €2,00; Joaquim Paulo Barreiro Duque, de Lisboa, com €2,00; Anónimo, de Gondarém, com €5,00; João Marcial Esteves Giestal, de Caminha, com €12,00; Óscar Fernandes Pereira, de Chamosinhos, com €30,00; Manuel Ângelo Guerreiro Teixeira, de Sopo, com €2,00; e Pe. Abílio da Costa Oliveira, de Gondarém, com €2,00.

Village MinhaCerto - Mediação Imobiliária Lda.
Lda. AMI 8130

APARTAMENTO T2
no centro de Cerveira c/elevador e lugar de garagem
Telf.: 00351 251 792 013 / Fax: 00351 251 792 015
www.minhovillage.com / vilagemobiliaria@gmail.com
Pc. D. Dinis - C.C. Ilha dos Amores, Lj. 7 - 4920-270 Vila Nova de Cerveira

www.cerveiranova.pt

E.N. 13 | Vila Meã - 4920-140 Vila Nova de Cerveira
tel.: 251 700 245 fax: 251 700 241 - www.hotelminho.com



turismo do minho HOTEL

...um espaço para momentos inesquecíveis!...

Reparos de uma adolescente

Não concordo plenamente com a nova lei do tabaco.

Já que ninguém toma uma atitude, e eu com a minha idade não posso fazer nada, gostava de dar a minha opinião.

Acho bem, em certos estabelecimentos, como um restaurante, não se fumar ou (com uma certa área) poderem separar a parte dos "fumadores" de "não fumadores", mas até agora nunca ninguém se importou com isso, ou está tudo em silêncio?!

A população devia dar a sua opinião acerca desta lei, nos bares, cafés e discotecas, shoppings; os donos do estabelecimento haviam de dar uma opinião, já que também alguns deles são fumadores, também pagam para terem o seu negócio, também porque são sítios que jovens e outros frequentam, e a maioria fumadores, pessoas do qual não vão sair a meio de um convívio, jantar, almoço... e ter de sair fora do estabelecimento para ir fumar.

Assim não resolvem este problema, porque um viciado pode não fumar nesses sítios onde passa a maioria do seu tempo, mas quando apanhar um agarro vai ser pior, o preço acaba por não ser tudo, e muitas pessoas vão deixar de ir a certos locais.

O governo não se deve esquecer também do álcool, porque ambos matam, mas o álcool é ligeiramente pior, porque novo ou velho pode ficar alcoólico, uma doença também que, não curada, poderá ser mortal.

Ainda encerram urgências como que fosse fechar a porta do jaguar do estado.

A população tem necessidades básicas, a pessoa necessita de assistência médica 24 horas porque agora está bem, mas de repente não se sabe, mas quem está no governo não lhe falta nada. O dinheiro não trás saúde, mas trás a cura por vezes (para um bom entendedor), e a pessoa por vezes suborna. O primeiro ministro ou outro quando está doente, ou com uma simples constipação, vai a um hospital particular, não espera como os outros, tem dinheiro, não lhe afecta o preço, tem melhores qualidades, outras instalações e como é o senhor doutor ainda mais bem tratado por vezes é... Listas de espera enormes. Números assustadores, a maioria da população não é do "jet7", não tem dinheiro para ir a centros hospitalares privados. Mas o governo não pensa nisso, pensa no bolso dele, em vez de tirarem haviam de pôr, deixam morrer a população, numa urgência uma pessoa em 5 minutos pode morrer, por não chegar ao hospital da sua localidade. Um só centro hospitalar não chega, filas de espera já há muitas, não é necessário mais.

Em Lisboa e Faro é onde estão concentrados os ricos deste "tão suposto pobre país", onde estão as gran-

des casas, uma urgência em frente à porta como quem diz hospitais particulares, tudo...! Pessoas que tropeçam umas nas outras num shopping, escolas para meninos ricos..., enfim... imensa coisa...

Portugal também havia de mudar noutras coisas; entram emigrantes clandestinamente, alguns vem para cá sem nada, pensam logo arranjar emprego, emprego esse que podia ser o seu, mas não, também não arranjam, mas estão cá metem-se em drogas, fazem puros actos de vandalismo, para quê?! Devido a que?! Quem tem culpa? Os portugueses emigram, porque necessitam de mais dinheiro, por causa da crise do seu país, mas vão trabalhar, não vão passear, nem ver andar os outros, somos todos diferentes e todos iguais ao mesmo tempo, vem negros para cá ganham pouco, são por vezes discriminados... Enfim..., não estou no governo nem coisa do género, estudo, e também vejo os problemas que há nas escolas, obrigam um aluno a estudar até ao 12º para depois tirar um curso e isso não lhe vale de nada, andar a pedir por favor, enquanto outros vem para cá ganhar mais e estão bem, alunos já há muitos, a quererem estudar nem por isso, mas incentivos também não há, exames e mais exames para que? Para isso também arranjam bons professores que queiram mesmo ensinar, não ter o seu ao fim do mês e não cumprir com os seus deveres, quando se vai para uma profissão informa-se do salário, mas também é preciso ter em conta uma coisa: que cada um deve ter sempre capacidades. Podia-se resolver muita coisa mesmo, mas com este andar nunca.

Portugal tem as suas riquezas, e a essas sim dar valor, depois dizem que uma pessoa na terceira idade não tem ocupação, os que querem trabalhar no campo ou outra actividade não podem totalmente, porque nem tudo que produzem pode ser consumido porque o governo não quer, no entanto se esses produtos forem oferecidos aos "senhores" aí não à problemas porque dá para agradecer o "tacho".

Outro Salazar, uma ditadura, outro pensar.

Precisamos de pessoas humildes que saibam o que fazem, subam ao poder e sejam gente decente!

Não metam as promessas na gaveta, também isso havia de ser considerado crime! Sei que quando chegar a idade de eu ter que ser independente, ser eu a tratar dos meus problemas, 18 anos, idade para votar, irei pensar pior, aí Portugal não vai estar de tanga, vai estar de fio dental, cobre só os corruptos. É triste, Portugal não é assim tão grande mas tem redes enormes...

M.V.
(Cerveira)

População de Lanhelas quer deixar Caminha e passar para Cerveira

O sentimento está no ar e até o próprio executivo da Junta de Freguesia de Lanhelas admite referendar uma eventual proposta de abandonar o concelho de Caminha e pedir a integração ao vizinho município de Vila Nova de Cerveira. O desejo da população ganha cada vez mais força, tendo em conta a relação com o concelho com quem fazem fronteira. "Toda a nossa vida é feita em Cerveira, desde a prática desportiva, que não temos e alguns jovens andam na escola de lá. Por isso as raízes começam a ficar no concelho vizinho", comentou o presidente da Junta de Lanhelas.

Rui Fernandes reconhece que a mudança é já "um sentimento antigo" e que foi reavivada com a recente integração de Caminha na comunidade urbana do Vale do Lima. "Foi a gota que fez transbordar o copo. Somos uma freguesia voltada para o rio Minho e fomos parar ao vale do Lima, o que não agradou à população", reconhece. Com cerca de 1500 habitantes, a freguesia é a quinta mais populosa de Caminha, ficando a meio caminho entre a sede do concelho actual e a vila de Cerveira. "A nossa juventude foi toda passada em Cerveira. Isso aconteceu comigo e com os jovens de agora, que encontram o que precisam no concelho vizinho", assume o autarca, sublinhando, por outro lado, o "orgulho" em pertencer a Caminha. No entanto, até via com bons olhos uma eventual mudança: "Com sinceridade acho que estaríamos muito melhor em Cerveira do que em Caminha. Pelo tipo de freguesia que somos e pelo número de população que temos, ganharíamos uma importância maior em Cerveira", sustenta Rui Fernandes. Isto tendo em conta que só Lanhelas, localizada no extremo norte do concelho de Caminha, representaria mais de 10% da população de Vila Nova de Cerveira. Embora sem ter nenhuma proposta em concreto, Rui Fernandes admite que uma decisão, a tomar, possa acontecer em forma de referendo popular. "Não tenho problema nenhum em fazer um referendo



sobre isso, desde que haja um movimento popular que leve a proposta à Assembleia de Freguesia. E até ponho algumas dúvidas se a população não optava mesmo por mudar para Cerveira, desconfia disso".

Paulo Julião - 24/01/2008
(Extraído do site www.radiogeice.com/site_radio)

Franco & Fernandes, Lda.
VENDA DE PNEUS E ACESSÓRIOS P/AUTOMÓVEIS
MUDANÇAS DE ÓLEO / ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
PROMOÇÕES
Lugar das Faias
4920-061 GONDARÉM (VNCerveira)
Telefone: 251 795 562

Lufada de ar fresco

Ainda parece incrível que nos estabelecimentos de restauração finalmente se consiga sentir os aromas gastronómicos e apenas isso, como sempre deveria ter sido... Parece ainda surreal percorrer as ruas e ver todos os ex-poluidores agora à porta de pastelarias, lojas, repartições... Toda esta notável diferença ainda parece um luxo e no entanto é triste que um direito básico a ar limpo assim o pareça e que só em 2008 tenha surgido esta mudança verdadeiramente libertadora em vários sentidos, uma merecida correcção de direitos, uma aliviante abertura na baforada de desrespeito-pela-saúde-alheia com que até agora a falta de civismo dos fumadores nos presenteou. A bem-vinda nova Lei do Tabaco tornou-se já uma das leis de maior impacto positivo e utilidade prática imediata de todos os tempos!

O alargado contacto dos viciados-em-nicotina com o agora-descontaminado ambiente dos espaços públicos irá ajudá-los na desintoxicação: sem o tabaco no ar deu-se cabo do diabólico chamariz olfactivo e sem as típicas poses de cigarro-em-riste por essas mesas de café afora muitos perceberão, embora tardiamente, que estas nunca foram mais que uma exibição pública de ingenuidade e ignorante desleixe. Durante demasiadas décadas foi com imagens de virilidade e confiança que o marketing das tabaqueiras conseguiu, infelizmente com êxito, enganar o Mundo disfarçando a crua realidade que é a fraqueza de carácter de quem depende do acto de fumar.

Numa reportagem pós-passageira-de-ano uma mulher respondeu achar mal a aplicação da Lei do Tabaco nas discotecas porque ninguém obrigava os não-fumadores a usufruírem destes espaços... Regredir no que esta Lei já conquistou seria estarmos a semear novos fumadores adolescentes e é por isso que desejo a pior sorte a qualquer petição de alteração iniciada por estabelecimentos nocturnos oportunistas e movida por viciados que ainda sufocam no seu habitual egoísmo!

João Dalion
daliondolka@clix.pt

Quadro de honra do Colégio de Campos

- Ano lectivo 2007/2008 (1.º período)

O Colégio de Campos teve o prazer de apresentar a listagem dos alunos do Quadro de Honra, que resultou dos Conselhos de Turma do 1.º período.

Sendo um dos nossos objectivos a melhoria, o Quadro de Honra sofreu algumas alterações, sendo exigido aos alunos um maior esforço. Por isso, para os 2.º e 3.º ciclos, no final de cada período serão propostos para o Quadro de Honra todos os alunos que obtenham média de nível 5 e para o Ensino Secundário, os que obtenham média igual ou superior a 15 valores.

Acrescentamos ainda que em nenhum dos casos poderão ter qualquer classificação negativa, ou ter sido alvo de processos disciplinares.

O Quadro de Honra do Colégio de Campos não é mais do que uma forma de valorizar o trabalho dos nossos alunos, elevando o nível do nosso ensino. É também uma forma de destacarmos orgulhosamente o esforço de todos aqueles que trabalham em prol desta instituição e, conseqüentemente, deste meio.

Desta forma, apresentamos à sociedade o que melhor sabemos fazer - formar cidadãos - educando-os para a vida em Comunidade. Apresentamos também aqui um pedido de solidariedade por parte de todos para que nos deixem continuar a trabalhar da mesma forma que trabalhamos visivelmente tão bem até aos dias de hoje para o sucesso dos nossos alunos - o nosso bem mais precioso.

A Direcção Pedagógica
Manuel António Dias da Silva
Ana Maria Costa da Rocha

FLOR E ARTE
FLORISTA
Maria da Graça B. A. Gomes
Mercado Municipal / 4920 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telef.: 251 794 385 / Telem.: 963 314 948

Suspeito de um assalto à Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira foi detido na Lousã

Um indivíduo, de 44 anos, foi detido pelo Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da G.N.R. da Lousã por suspeita de vários assaltos a edifícios públicos, entre eles o da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, ocorrido há tempo.

O arguido é acusado de, em parceria com um irmão de 44 anos, que também já foi identificado, ter praticado, além dos assaltos, outros delitos graves.

2.ª Mostra de Teatro não Profissional do Minho englobará Vila Nova de Cerveira

Está marcada para os dias 25, 26 e 27 de Abril a 2.ª Mostra de Teatro não Profissional do Minho, a qual incluirá Vila Nova de Cerveira e Caminha, no lado português, e Goian e A Guarda, na parte espanhola.

A comissão organizadora do evento é composta por elementos da Oficina Juvenil Transfronteiriça de Tui, do Centro Goianés (Tominho) e A Sangria de A Guarda.

As obras a apresentar a concurso terão de ser em língua galega ou portuguesa.

Uma acção de formação na Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira

Em 18 e 19 de Fevereiro deverá ter continuidade a Acção de Formação intitulada "Um outro olhar sobre os recursos plásticos e a leitura como projecto".

O local da acção, que já teve actividade em fins de Janeiro e princípios de Fevereiro, é na Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira.

O horário é das 16 às 20 horas e tem como público alvo professores, educadores, animadores, bibliotecários, técnicos de biblioteca e pais.

PARTICULAR TROCA APARTAMENTO T2 NO CENTRO DE CERVEIRA

Com terraço de 30 m2, elevador, lugar de garagem, arrumos, aquecimento, cortinas, candeeiros, cozinha mobilada c/fogão, forno, frigorífico, máquinas de lavar louça e roupa e esquentador

**POR CASA C/3 QUARTOS OU MAIS, TAMBÉM
NO CENTRO DE CERVEIRA**
Contactar Telem. 965 806 841

- Medicamentos não sujeitos e receita médica
- Consultas para tratamento de emagrecimento
- REIKI - Sistema de cura natural

- Cosmética
- Ervanária
- Ortopedia
- Nutrição por marcação
- Perfumaria
- Massagens
- Maquilhagem

FARMAGUERREIRO

Resp. Técnico: Américo Guerreiro

Rua César Maldonado, 14-16
4920-256 Vila Nova de Cerveira
Telf. e Fax 251 709 085
E-mail: farmaguerreiro@sapo.pt

ALIMENTACION - ESTACO

MANUEL ALVAREZ

Produtos alimentares / Tabacos / Gás Repsol
Produtos para o campo / Jornais e revistas
Serviço ao domicílio

Vilar de Matos - Forcadela
(No entroncamento para Tomiño)
Telf.: (0034) 986 62 20 41

VENDE-SE EM CORNES

Morada T3 com
1000 m2 de terreno.

Contacto:
Fátima Fraia
Telm.: 918 990 165

EM CAMPOS

SENHORA
TOMA CONTA DE
IDOSOS EM CASA
PARTICULAR

Telm.: 966 527 154

Na Bolsa de Turismo de Lisboa houve referências a Vila Nova de Cerveira

- Houve ainda a actuação de um agrupamento de Gondarém

Na que é considerada a maior feira de turismo do nosso País, muitos visitantes fizeram referências a Vila Nova de Cerveira, descrevendo a satisfação que tiveram por férias passadas ou visitas ao concelho.

Isso aconteceu quando visitavam o stand da AEHRCC (Associação de Empresários de Hotelaria e Restauração do Concelho de Caminha) ao fazerem a apreciação ao Alto Minho.

A Bolsa de Turismo de Lisboa decorreu na FIL, durante cinco dias.

De salientar a actuação, no certame, de um agrupamento folclórico de Gondarém.

CERVEIRA NOVA - EDIÇÃO N.º 834, DE 05/02/2008



JOSÉ MANUEL VAZ CARPINTEIRA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA;

TORNA PÚBLICO QUE, de acordo com o Regulamento Municipal de Concessão de Bolsas de Estudo para Alunos do Ensino Superior e deliberação da Câmara Municipal de 09 de Janeiro de 2008, se encontram abertas, a partir do dia 01 de Fevereiro de 2008, as candidaturas à concessão até doze bolsas de estudo para alunos do Ensino Superior - ano lectivo 2007/2008 - até às 16 horas do dia 03 de Março de 2008, devendo para o efeito, os candidatos entregar, depois de preenchido, um requerimento que poderão obter na Secção de Administração Geral.

Os interessados poderão consultar nas horas de expediente (das 09 horas às 16 horas) na referida Secção de Administração Geral o referido regulamento ou no site da Internet: www.cm-vncerveira.pt.

Para constar e devidos efeitos se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.

E eu, Vítor Manuel Passos Pereira, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira desta Câmara Municipal, o subscrevi.

Vila Nova de Cerveira, aos vinte e um dias do mês de Janeiro, do ano dois mil e oito.

O Presidente da Câmara Municipal,

a) - José Manuel Vaz Carpinteira

Mais roubos de adornos em pedra no Cemitério Municipal de Cerveira

Como já aconteceu há pouco tempo ("Cerveira Nova" noticiou), novamente no Cemitério Municipal de Vila Nova de Cerveira voltaram os roubos a adornos de campas, especialmente os de pedra.

Alguns desses adornos, tais como taças, estavam soltos, razão porque foram levados com mais facilidade, apesar do peso.

Os ratoneiros também têm tentado arrancar outras peças, mas devido, talvez a dificuldades, ainda não as conseguiram levar.

Fevereiro considerado o mês da lampreia por alguns restaurantes cerveirenses

Na tentativa de incrementar a gastronomia local de forma a atrair mais visitantes, alguns restaurantes do concelho de Vila Nova de Cerveira aderiram à iniciativa de considerar Fevereiro como o mês da lampreia.

Assim, de 1 a 19 de Fevereiro o "arroz de lampreia" ou "lampreia à bordalesa" serão os pratos mais em destaque nos restaurantes locais que se integram no acontecimento e que são doze, sendo Cerveira com oito, Campos com dois, Vila Meã e Loivo com um cada.

Campos - Vila Nova de Cerveira HERMENEGILDO FERREIRA DE SOUSA

(Faleceu em 7 de Janeiro de 2008)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA vem, por este ÚNICO MEIO, manifestar o mais profundo reconhecimento para com todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram participar no funeral deste seu ente querido ou que, por qualquer outra forma, lhe tenham manifesta-

do sentimento de pesar.

Manifesta ainda a sua gratidão a todas as pessoas que generosamente assistiram à Missa do 7.º Dia em sufrágio da sua alma.

Churrascaria "O ESCONDIDINHO"

Especialidades em grelhados e caça / Carnes exóticas

Costeletas de crocodilo / Bifes de canguru
Bifes de avestruz / Nacos de veado / Nacos de javali



AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO CENTRAL
ESMERADO SERVIÇO
BOM AMBIENTE



Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE
Telefones: 251 839 256 e 251 837 770

NÃO ACEITAMOS RESERVAS DE MESAS

AGENDA 21 LOCAL

Reuniões Participativas no
Hotel Turismo do Minho

Dia 15

9h00

“Ordenamento do solo rural e
infra-estuturas em Vila Nova de Cerveira”

Dia 16

9h00

“Actividades Económicas e
Intervenção Social”

Agenda 21 Local

Ajude-nos a definir o diagnóstico e
plano de acção

Assista às reuniões participativas

A sua opinião conta

9 de Janeiro

SUMÁRIO DA REUNIÃO

Ordem do dia

Órgão Executivo

- Aprovação da acta da reunião de 28 de Dezembro de 2007

Serviços Municipais

- Fundos de maneiio

Juntas de Freguesia

- Juntas de Freguesia/Protocolos/Delegação de Competências
- Junta de Freguesia de Vila Meã – Pedido de apoio/Casa mortuária

Associações Culturais, Desportivas, e Humanitárias

- Projecto, Núcleo de Desenvolvimento Cultural – Bienal Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira – XIV Grande Prémio da Bienal de Cerveira – Informação

Expediente e Assuntos Diversos

- Unisenior – Universidade Sénior de Cerveira – Pedido de apoio
- Administração Regional de Saúde do Norte/Sub-Região de Saúde de Viana do Castelo – Escalas de turno de farmácias para o ano de 2008
- Governo Civil do Distrito de Viana do Castelo – Bar Tertúlia
- Comissão Regional da Reserva Agrícola – Revisão do Plano Director Municipal de Vila Nova de Cerveira
- Bolsas de estudo para alunos do ensino superior – Concurso público
- Nauticadventure, Lda – Pedido de cais
- Resumo diário da tesouraria
- Aprovação da acta em minuta

AUTARQUIA ATRIBUI 400 MIL EUROS ÀS FREGUESIAS

[Deliberação, no âmbito da delegação de competências, destina-se a uma actuação mais rápida e eficaz para a satisfação das necessidades da população]

A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira aprovou, na última reunião do executivo, uma transferência financeira de 400 mil euros para as juntas de freguesia do concelho, devendo, para o efeito, ser celebrados protocolos de colaboração entre a autarquia e as juntas.

Os referidos protocolos delegam nas juntas de freguesia competências para a prossecução das suas atribuições, permitindo-lhes, em termos práticos uma actuação mais célere e eficaz na satisfação das necessidades das respectivas populações.

Sendo a melhoria da satisfação das necessidades da população uma das prioridades do município, o executivo municipal, através da celebração dos protocolos, pretende atingir esse objectivo, contribuindo para o bem estar e qualidade de vida das populações.

A presente deliberação surge na sequência da delegação de competências proposta pela Câmara Municipal em Outubro de 2005 e aprovada pela Assembleia Municipal em Dezembro do mesmo ano.



MUNICÍPIO DISTINGUE LAMPREIA DO RIO MINHO

[Durante todo o mês de Fevereiro, 12 restaurantes do concelho confeccionam aquele prato e 4 empresas de animação proporcionam actividades fluviais e pedestres]

A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira promove, durante todo o mês de Fevereiro, a Lampreia do Rio Minho com a realização de diversas iniciativas e a apresentação daquele famoso ciclóstomo nas mesas dos 12 restaurantes participantes.

O repasto será confeccionado nas mais variadas formas (arroz, bordalesa....) por mãos hábeis e experientes que receberam testemunhos e segredos de gerações de grandes cozinheiras. O preço é uniforme em todos os restaurantes: 60 € a lampreia e 40 € meia lampreia.

A par da componente gastronómica, o município agendou um conjunto de actividades lúdicas, contando com a colaboração de empresas de animação turística da região que prepararam passeios fluviais, caiaque, bicicleta, e turísticos pelo centro histórico da vila.

Estão igualmente previstos percursos interpretativos pedestres, observação astronómica, apreciação das artes tradicionais de pesca e visitas ao Aquamuseu do Rio Minho, Museu da Bienal de Cerveira e Convento de S. Paio. A solicitação dos serviços é da responsabilidade das empresas

e requerem marcação antecipada.

Noite do Santo

A lampreia é considerada um peixe primitivo com uma boca em forma de ventosa e com ausência de escamas. Quando entra no Rio Minho, deixa de se alimentar, morrendo após a desova. Pode atingir um comprimento superior a 1 metro e um peso até 2,5 quilogramas.

A pesca da lampreia, espécie muito apreciada desde o tempo dos romanos que a conservavam em viveiros para ser consumida nos grandes banquetes, faz-se entre Janeiro e Abril e as artes utilizadas diferem no troço abaixo da torre de Lapela (lampreeira) e acima da referida torre (cabaceira e botirão).

Em Vila Nova de Cerveira, comemorava-se a Noite do Santo em que as lampreias pescadas numa maré eram oferecidas a S. Sebastião para ajudar a celebrar os festejos. Os pescadores lançavam um foguete da embarcação por cada lampreia pescada.

FUNERAIS**EM COVAS**

Erminda Castro, viúva, com a idade de 96 anos, foi a sepultar no Cemitério Paroquial. Era natural de Aqualonga, concelho de Paredes de Coura, mas residia no lugar de Espinhal, na freguesia de Covas.



Também para o Cemitério Paroquial de Covas foi a sepultar **Alice Ferreira**, com 80 anos, viúva, que morava no lugar da Presa.



Hortênsia Helena Braz Alves, viúva, de 88 anos, que era natural de Covas, onde residia no lugar da Abótega, foi a sepultar em França.



Para o Cemitério Paroquial de Covas, foi a sepultar **Eugénia Lima Lourenço do Poço**, solteira, de 72 anos, que era utente do Lar Maria Luísa, em Vila Nova de Cerveira.

EM GONDAR

No Cemitério Paroquial de Gondar foi sepultado **António Gonçalves Lameira**, de 70 anos, casado, que residia no lugar da Levada.

EM MENTRESTIDO

Com 99 anos, foi a enterrar no Cemitério Paroquial de Mentrestido **Maria dos Anjos Esteves**, que era viúva e morava no lugar de Casal.

EM SAPARDOS

Júlio Gonçalves Araújo, de 74 anos, viúvo, residente no lugar de Costinha, foi sepultado no Cemitério Paroquial de Sapardos.



Também para o Cemitério Paroquial de Sapardos foi a enterrar **António Gonçalves Lopes**, de 74 anos, viúvo, que residia em Lisboa, mas era natural desta freguesia.

EM SOPO

Albina Fiúza Martins, com 78 anos, casada, foi a sepultar no Cemitério Paroquial de Sopo. Residia no lugar da Costa.

Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.

“Cerveira Nova” foi o mensageiro para o localizar de familiares que não se comunicavam há décadas

Um residente em Minas Gerais, Brasil, Waldo Francisco Esteves, fez, há tempo, um apelo através de “Cerveira Nova” para localizar familiares que não se comunicavam há cerca de seis décadas.

O apelo deu bons resultados, conforme se pode comprovar pela mensagem, via Internet, que chegou à redacção deste Jornal e que transcrevemos:

“Venho através desta agradecer à direcção deste grande jornal a matéria publicada no exemplar n.º 811, de 05/02/2007, sobre o título (PROCURA FAMILIARES), proporcionando enorme alegria e emoção, após 60 anos desaparecidos, localizados em Vila Nova de Cerveira, Vila Nova de Gaia e Porto, originários da freguesia de Campos. Em breve estaremos pessoalmente a visitá-los.

Agradecemos e nos colocamos ao inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos.

Que Deus vos ilumine.

Atentamente Waldo Francisco Esteves”



FOTO MOTA

Desfile de Carnaval em Cerveira, subordinado ao tema “Um Livro, Uma História”, e em Covas “Mascarados à Antiga Portuguesa”

O habitual cortejo de Carnaval do Município de Vila Nova de Cerveira, realizou-se no dia 1 de Fevereiro, e contou, entre crianças e idosos, com a presença de cerca de um milhar de fantasiados. Tendo como tema geral “Um Livro, Uma História”, participaram o Agrupamento Escolar, o Colégio de Campos e a Unisénior - Universidade Sénior de Vila Nova de Cerveira.

A iniciativa, que teve início e conclusão na central de camionagem, percorreu grande parte das ruas do centro histórico da “Vila das Artes” com muito movimento e sonoridade numa jornada propícia à alegria, boa disposição e muita imaginação.

O desfile, que motivou grande curiosidade da população local, foi o ponto de partida para a celebração de uma quadra carnavalesca pautada por momentos de alegria e animação que teve continuidade, no domingo, dia 3, em Covas, com a realização do desfile “Mascarados à Antiga Portuguesa”, onde o Carnaval de antigamente foi posto à prova pelos habitantes da freguesia.

Morraceira - Associação Cultural com sede em Loivo

André Manuel Gonçalves e Maria da Conceição Oliveira Nunes Gonçalves, ambos residentes em Matosinhos, constituíram, por escritura de 17 de Janeiro de 2008, uma associação sem fins lucrativos, denominada MORRACEIRA - Associação Cultural, cuja sede é no lugar de Segerém, freguesia de Loivo, concelho de Vila Nova de Cerveira.

A associação tem como objectivo realizar actividades culturais no sentido de promover a relação cultural entre Portugal e a Galiza, com especial incidência na zona transfronteiriça e na área audiovisual, bem como a gestão e organização do evento FILMINHO - Festa de Cinema Galego e Português.

Os órgãos sociais são compostos pela Assembleia Geral, a Direcção e o Conselho Fiscal.

Agenda 21 em Cerveira em 15 e 16 de Fevereiro

- Contributos para o diagnóstico e plano de acção

Para a elaboração da Agenda 21 Local de Vila Nova de Cerveira irão decorrer no Hotel Turismo do Minho, em Vila Meã, reuniões participativas que terão lugar nos dias 15 e 16 de Fevereiro.

No primeiro dia, 15 de Fevereiro, das 9 às 12,30, os temas serão o “Ordenamento do Solo Rural” e “Infra-estruturas” e, no segundo dia, em 16 de Fevereiro, igualmente das 9 às 12,30, os temas serão “Actividades Económicas” e “Intervenção Social”.

Portanto, “Contributos para Diagnóstico e Plano de Acção” nas reuniões participativas para elaboração da Agenda 21 em Vila Nova de Cerveira.

www.cerveiranova.pt

Mais um ano e a tradição mantém-se!



Olá amigos leitores! Nós somos os meninos das salas dos 4 e 5 anos da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira.

Esta foto foi tirada em frente ao Centro de Saúde, na nossa última saída para cantar as Janeiras. Apesar de já ter passado o tempo delas (aqui já estávamos no dia 22 de Janeiro), nós não nos cansamos de percorrer, um ano mais, as ruas de Cerveira e embelezar as mesmas, quer com as nossas vozes de futuros tenores, quer com as nossas maravilhosas coroas que nós próprios construímos.

Os nossos amiguinhos da sala dos três anos também cantaram algumas vezes connosco, mas como são mais pequeninos cansavam-se mais depressa e também tinham que voltar mais cedo para a escola para comer a sopinha, pois almoçam mais cedo do que nós.

Gostávamos de agradecer a todas as pessoas que nos receberam, todas elas ficaram felizes com a nossa presença e com a nossa canção.

Muito obrigado a todos!

CERVEIRA NOVA

DEPÓSITO LEGAL: 74184/94 / R.I.C.S.: 100 891

Proprietário:

Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

Editor:

Aurora Conceição Ribeiro Creio C. Caldas
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
NIF: 144 609 150

Director: José Lopes Gonçalves

E-mail: director@cerveiranova.pt

Chefe de Redacção: José Lopes Gonçalves

Redacção, Assinaturas e Publicidade:

Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (00 351) 251 794 762 / Fax: (00 351) 251 794 820
E-mail: geral@cerveiranova.pt
administracao@cerveiranova.pt

Edição electrónica: <http://www.cerveiranova.pt>

Impressão:

EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.
Rua de Santa Margarida, 4 A
4710-306 BRAGA

Tiragem desta edição: 1400 exemplares

Assinaturas:

Portugal - anuidade..... € 18,00
Estrangeiro - anuidade..... € 30,00

(Pagamento adiantado, em dinheiro, cheque, vale postal ou transferência bancária).

LOCAIS DE VENDA EM VILA NOVA DE CERVEIRA:

BARBOSA, BOUÇA & FERREIRA DA COSTA, LDA.
Rua Queirós Ribeiro

PAPELARIA TALI
Largo do Terreiro

PAPELARIA EUREK@
Avenida 1.º de Outubro

FUNDADORES:

Firmino Puga Gonçalves Costa; Germano Lopes Cantinho; Inocêncio José Barbosa; Jaime Artur Amado Morgado; João Novais Alves; José Augusto Lopes Gonçalves; José da Encarnação Ramos Pereira Pedreira; José Henrique Paula Ferreira da Costa; Luís Pedro Pinto Barbosa; Manuel Bonifácio de Portugal Marreca Gonçalves Costa; Manuel Puga Gonçalves Costa; e Manuel da Purificação Rodrigues.

MEDALHA DE MÉRITO CONCELHIO

Crónica da quinzena

Guindaste da "ponta do Cais", em Cerveira, foi retirado ao fim de três dezenas de anos de actividade

Embora a actividade nunca fosse de grande monta, o certo é que o seu funcionamento foi bastante útil durante as três dezenas de anos que esteve preparado para entrar em acção.

Tratou-se do guindaste que foi colocado, na década de setenta, no Cais do rio Minho, em Vila Nova de Cerveira.

Na posse dos Bombeiros Voluntários locais, o guindaste da "ponta do Cais", como era mais conhecido, foi recentemente retirado, deixando agora o molhe cerveirense com a imagem que a gravura documenta.

Com um historial interessante no trabalho de colocar ou retirar embarcações das águas do rio Minho, o guindaste ali colocado graças a um departamento do Estado que, naquela altura, proporcionou para que fosse adquirido pelos Bombeiros.

Os tempos mudaram, outros meios surgiram e hoje o guindaste naquele sítio até já não se justificaria.

No entanto, pelos seus trinta anos de permanência na paisagem cerveirense, tendo até inspirado alguns poetas e pintores, a nossa recordação para o já



ex-guindaste da "ponta do Cais", que um dia, ou muitos dias, foi a vedeta maior de uma zona cerveirense onde agora as vedetas cintilantes atingiram uma outra dimensão.

José Lopes Gonçalves

Saneamento Básico em Campos e Gondarém

- Gondarém e Campos vão ter ligações às habitações

Vão ser feitas ligações às habitações nas freguesias de Gondarém e Campos da rede do saneamento básico, uma vez que estão finalizados os trabalhos da rede de drenagem de águas residuais domésticas.

Os interessados na ligação deverão «dirigir-se à Secretaria Administrativa a fim de formalizar o pedido, devendo, para o efeito, preencher um requerimento a fornecer pelos serviços e apresentar a licença de utilização ou registo de propriedade, bem como bilhete de identidade, número de contribuinte e uma verba de 181,37 euros, imposto incluído».

Em Campos poderão fazer os pedidos de ligação os residentes nas ruas S. Sebastião, Pires Zinão, Monte Sobreiro, Pousado, Laranjeiras, Regueirinho, Carvalha, Sobral, Joana, Outeirinho, 1.º de Outubro, Meio, Indústria, Cultura, Cruz, Couto, Fonte Pereira, Veiga do Monte, bem como nas travessas de S. Sebastião, 1.º de Outubro e Carvalha.

Também na Rua 24 de Junho e arruamento inferior ao Pólo Industrial 1, na ligação a Vila Meã; Rua 25 de Abril (troço entre a Carvalha e o cruzamento com a Travessa 25 de Abril); Rua Rio de Campos (troço entre a Rua da Carvalha e a Rua das Laranjeiras); Estrada Nacional 13 (lado nascente entre a Rua da Carvalha e o Restaurante Casebre); e na Rua da Igreja (troço entre a Rua do Couto e o n.º 21 da Rua da Igreja).

Em Gondarém, as ligações podem ser efectuadas nas ruas da Chãozinha, Carvalhal, Sobrosa, Pepim, Regueiro, Couto, Dr. Almeida Braga, Linhares, Castanheiras, Boavista, Seixo, Penetão, Monte Calvário, Veiga, Falcão, Ramilo, Alto do Ramilo, Gave, S. Sebastião, bem como nas estradas de S. Pedro e do Calvário, na travessa da Ranha, na quelha de S. Pedro, no beco da Lapa, no largo de S. Sebastião, no caminho do Alto do Ramilo e na avenida do Parque.

Com os trabalhos praticamente concluídos na freguesia de Loivo, deverão, a curto prazo, avançar as respectivas ligações domiciliárias. Os próximos trabalhos continuarão a fazer-se nas freguesias da orla ribeirinha e, numa fase posterior, nas freguesias do interior com maior densidade habitacional.

Opções prioritárias em Vila Nova de Cerveira para 2008 tem um orçamento previsto superior a 16 milhões de euros

Tendo como áreas prioritárias a educação, a protecção social e o saneamento básico, a autarquia cerveirense já aprovou o plano de opções e orçamento para 2008.

Os valores previstos ultrapassam os 16 milhões de euros e os empreendimentos incluem a conclusão do Arquivo Municipal e do Centro de Apoio Social às Empresas, modernizar e ampliar a rede de saneamento básico e arrancar com os projectos dos centros escolares e do novo quartel dos bombeiros.

À espera de apoios comunitários ficará a requalificação do Parque Empresarial de Vila Nova de Cerveira.

Helicóptero aterrou em Cerveira para transportar um ferido grave a um hospital de Braga

Aconteceu em 23 de Janeiro na freguesia de Campos, um operário que trabalhava na Carvalha, na rua que dá acesso à Zona Industrial (Pólo 1), foi atropelado por um camião. Ficou gravemente ferido, pelo que teve de receber assistência hospitalar o mais rapidamente possível.

Para que isso tivesse mais eficácia foi destacado um helicóptero para transportar o sinistrado a um hospital de Braga, terra de residência de João Silva Fernandes, de 43 anos, que foi, exactamente, o trabalhador acidentado na Carvalha, em Campos.

O helicóptero, depois de várias manobras, aterrou no Largo da Feira, na sede do concelho de Vila Nova de Cerveira, partindo depois, dali, com destino ao Hospital de Braga.

Segundo conseguimos apurar, o estado de saúde do sinistrado, apesar de ser grave, não foi tanto como em princípio se chegou a temer.

OptiminhO
ÓPTICA

Loja 1 - PONTE DE LIMA
Loteamento da Escola Secundária, Bloco 2 - Loja E / Telefone: 258 931 200

Loja 2 - VILA NOVA DE CERVEIRA
C. C. Ilha dos Amores, Loto 2 - Loja 6 / Telefone: 251 792 500 / 502

Loja 3 - CAMINHA
Rua Conselheiro Silva Tones, 49-51 / Telefone: 258 724 300

grupo **Optivisão**
SERVIÇO DE QUALIDADE. ATENDIMENTO EXEMPLAR

FARMÁCIA CERQUEIRA

Ao seu dispor

Rua Queirós Ribeiro, 23-25
Telef.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

FUNERAIS

NO BRAGANÇA

Com 78 anos de idade, foi a sepultar, em Bragança, **Joaquim Adelino Gonçalves**.

O falecido, natural do concelho de Vila Nova de Cerveira, era viúvo desde há tempo.

EM CAMPOS



Foi a sepultar, para o Cemitério Paroquial de Campos, **Idalina do Carmo Gonçalves Pereira**, de 67 anos, que residia no lugar da Cabreira.

EM NOGUEIRA



António Joaquim Dias, de 79 anos, viúvo, foi sepultado no Cemitério Paroquial de Nogueira.

O falecido, que residia em Lisboa, era natural da freguesia de Nogueira.

EM VILA NOVA DE CERVEIRA



Natural de Fão - Esposende -, foi a sepultar no Cemitério Municipal de Vila Nova de Cerveira **Artur Vieira de Magalhães**, de 80 anos, casado, que residia no Bairro do Alto das Veigas, na sede do concelho.

EM SAPARDOS



No Cemitério Paroquial de Sapardos foi a sepultar **Maria da Glória Brandão**, de 86 anos, viúva, que residia no lugar da Aldeia.

EM GONDARÉM



Contando a proveta idade de 90 anos, foi a sepultar, no Cemitério Paroquial de Gondarém, **Bernardino Guerreiro Alves**, viúvo, que residia no lugar de Penetão.

EM REBOREDA



Para o Cemitério Paroquial, foi a sepultar **Bernardino Maria de Araújo Ferreira**, casado, de 55 anos. Era natural de Gondarém, mas residia no lugar de Lamela, em Reboveda.

Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.

Arte Contemporânea da Galiza no Fórum Cultural de Cerveira até 15 de Março

Teve início em 26 de Janeiro e manter-se-á até 15 de Março a Exposição de Arte Contemporânea da Galiza, patente ao público no Fórum Cultural de Vila Nova de Cerveira.

Vários artistas do País vizinho, Carlos Maciá, Antía Moure, Pablo P. Sanmartin, Nano4814, Patrícia Dopico e Rita Rodriguez, apresentaram os trabalhos que estarão expostos até 15 de Março.

António Carlos Pires Cerveira, residente no Brasil, procura familiares em Vila Nova de Cerveira

De António Carlos Pires Cerveira, residente no Brasil, recebemos, com pedido de divulgação, a seguinte mensagem:

«Minha família emigrou para o Brasil há muitos anos. Gostaria de saber se ainda existem Cerveiras em Vila Nova de Cerveira e quando vieram para o Brasil»

Nós não conhecemos, no concelho, alguém com o apelido Cerveira. No entanto, se houver, deixamos o contacto da pessoa interessada:

António Carlos Pires Cerveira. Mora na Avenida Des. André da Rocha, n.º 226 - Ap. 201, em Porto Alegre, distrito do Rio Grande do Sul - código postal: 90.050-160 Brasil. Telefone 55-51-99135670. E-mail: antonio.cerveira@petrobras.com.br

PALAVRA DE DEUS

POR: Manuel Venade Martins (Pastor Evangélico)

E-mail: pastorvenade@yahoo.com / Página na Internet: www.igrejaemanuel.org

Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo, visto que com o coração se crê para a justiça e com a boca se faz confissão para a salvação. Porque a Escritura diz: Todo aquele que n'Ele crer, não será confundido. Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo (Romanos 10:9-11,13).

INTRODUÇÃO

Vendo o nosso excelso Deus, que toda a imaginação do coração do ser humano era má, o Senhor se arrependeu de ter feito o homem sobre a face da terra, mas apesar de toda a humanidade desagradar a Deus, havia de entre eles um homem que temia a Deus, chamado de Noé. E, Deus disse a Noé que construísse uma arca, com certas dimensões, para salvação dele, sua família e animais. E a Palavra do Senhor diz que Noé fez conforme a tudo que Deus lhe mandou. Chegou o Dilúvio e lá estavam Noé, sua família e os animais, dentro da Arca salvos (Génesis 7:5-7).

COMENTÁRIO

(2008-02-A)

A SALVAÇÃO DIVINA P'RO HOMEM

Aí está uma indicação do próprio Criador, acerca do meio como podemos salvar-nos: possuímos fé em Deus. Essa é uma verdade sobre a salvação da nossa alma. Repare que não se trata duma salvação criada por qualquer mortal, nem tampouco apoiada em algum ser humano. Trata-se sim duma salvação milagrosa e poderosa estabelecida pelo próprio Deus vivo, para nos fazer felizes eternamente junto d'Ele.

Esta é uma salvação destinada a libertar as pessoas da condenação eterna; é a salvação que todas as pessoas deviam conhecer, aceitar e reter até à morte. É importante realçar o facto que para preparar este plano, Deus teve de sacrificar o seu Primogénito Filho, o Senhor Jesus Cristo, conforme se lê: Deus amou o mundo de tal maneira, que deu o seu Filho Unigénito para que todo aquele que crê não pereça, mas tenha a vida eterna (S. João 3:16).

Portanto, de acordo com a Palavra de Deus, só em Jesus existe salvação, é o que afirma o apóstolo Pedro a respeito de Jesus Cristo: Em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos (Actos 4:12).

Por estas Escrituras Bíblicas entende-se facilmente que só o Senhor Jesus nos conduz ao Céu, ou seja, ao descanso eterno. É de notar a todos os dirigentes religiosos que apontam outros caminhos: disso eles terão de dar contas a Deus no juízo final (Apoc. 20:12,15).

Todo o ensino acerca da salvação, que não seja baseado apenas em Cristo, é falso, porque conduz as pessoas à condenação eterna. Por conseguinte a salvação das nossas almas, como o nosso louvor e adoração pertencem a Deus. Um exemplo, na Bíblia lemos que o centurião Cornélio prostrou-se diante do apóstolo Pedro para o adorar, mas este não o permitiu, dizendo-lhe: levanta-te que eu também sou homem (Actos 10:26). Ainda o apóstolo João lançou-se aos pés de um anjo para adorá-lo, todavia o ser angelical aconselhou-o, olha não faças tal; porque eu sou conservo teu e de teus irmãos, adora a Deus (Apoc.22:9).

Amado leitor, Deus não quer ser substituído

por seres mortais, inventados pela imaginação humana. Afirma o Deus Criador (Jeová Elohim): Eu sou o Senhor; este é o meu nome, a minha glória, pois a outrem não darei, nem o meu louvor às imagens de escultura (Isaías 42:8). Portanto só a Deus pertence o culto, o louvor e a adoração. Segundo a Bíblia, toda a evocação aos santos, representados por imagens de escultura, devem ser banidas, de quem pretende o descanso eterno na presença de Deus. Aconselhamos o leitor a ler a Bíblia Sagrada, pois ela é a espada de Deus para entrar na consciência do homem e, assim, despertá-lo espiritualmente. Torne-se um cristão de acordo com a Bíblia e será feliz eternamente, na presença de Deus. Amem.

Devem os caros leitores, dos nossos artigos Bíblicos Sagrados, tratar de lerem por várias vezes e repetir sempre que possível, para melhor compreender, memorizar e ganhar conhecimento, através da mensagem divina que com certeza vem da parte do nosso Deus.

Porque ler apenas só uma vez o comentário é pouco. É necessário meditar nas palavras, para que elas iluminem o nosso espírito, e a nossa própria alma seja edificada. É nesse precioso momento que o Espírito Santo começa a nos esclarecer os assuntos principais, necessários ao nosso homem interior, alma e espírito, uma vez que entendemos que o corpo é a parte exterior do homem. Visto que o homem é eterno, foi assim que Deus nos dotou, deveríamos pensar no que Deus nos preparou, e tomar uma séria decisão em nossa vida, referente à nossa salvação, através da crucificação do Senhor Jesus no Calvário.

CONCLUSÃO FINAL AMADOS LEITORES

Nogueira - Vila Nova de Cerveira

ANTÓNIO JOAQUIM DIAS

(Faleceu em 2 de Janeiro de 2008)

AGRADECIMENTO



O SEU FILHO, NETOS, NORA E RESTANTE FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram incorporar as cerimónias fúnebres ou que, de

outro modo, manifestaram o seu pesar.

A todos a sua profunda gratidão.

Gondarém - Vila Nova de Cerveira

BERNARDINO GUERREIRO ALVES

(Faleceu em 16 de Janeiro de 2008)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem, por este ÚNICO MEIO, expressar a sua gratidão a todas as pessoas das suas relações e amizade que compareceram no funeral do saudoso extinto,

bem como a todos aqueles que, por qualquer outro modo, lhe manifestaram o seu pesar.

Também agradece às pessoas que participaram na Missa do 7.º Dia em sufrágio da sua alma.

Reboreda - Vila Nova de Cerveira

BERNARDINO MARIA DE ARAÚJO FERREIRA

(Faleceu em 18 de Janeiro de 2008)

AGRADECIMENTO

SUA ESPOSA, FILHA, GENRO E DEMAIS



FAMÍLIA, pelas inúmeras provas de amizade e carinho que lhes foram endereçadas aquando do falecimento e funeral deste seu ente querido, vêm, por este ÚNICO MEIO, expressar a sua maior gratidão.

Também a todos quantos participaram no funeral e/ou assistiram à eucaristia da Missa do 7.º Dia em sufrágio da sua alma, agradecem muito reconhecidamente.

Agência Adriano / Arão - Valença

Sapardos - Vila Nova de Cerveira

ANTÓNIO GONÇALVES LOPES

(Faleceu em 25 de Dezembro de 2007)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA do saudoso extinto, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que, por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido, lhe manifestaram o seu pesar, dando-lhes prova de muita

amizade e carinho.

Agradece ainda a todos quantos estiveram presentes na eucaristia da Missa do 7.º Dia em sufrágio da sua alma.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

Sapardos - Vila Nova de Cerveira

MARIA DA GLÓRIA BRANDÃO

(Faleceu em 26 de Janeiro de 2008)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem, por este ÚNICO MEIO, expressar a sua gratidão a todas as pessoas das suas relações e amizade que compareceram no funeral da saudosa extinta, bem como a todos aqueles que,

por qualquer outro modo, lhe manifestaram o seu pesar.

Também agradece às pessoas que participaram na Missa do 7.º Dia em sufrágio da sua alma.

Agência Adriano, Lda. / Arão - Valença



HALITOSE

Halitose significa "mau hálito" e é um problema que afecta uma percentagem bastante alta da população. Como é difícil de notar o próprio hálito, muitas pessoas não são conscientes do seu problema. Se alguém padece de halitose é recomendável que uma pessoa na qual tenha confiança comente o seu problema para que receba tratamento o mais depressa possível. As causas mais frequentes da existência de halitose são as seguintes:

- Uma má higiene oral que leva a um aparecimento de tártaro com o consequente aparecimento de gengivite e periodontite;
- Tabaco e álcool;
- Ingestão de certos alimentos;
- Boca seca que pode ser causada pela ingestão de certos medicamentos ou associada a alguma doença sistémica como os diabetes. Outras doenças como o cancro ou problemas com o fígado ou rins também podem provocar halitose.

Muitas pessoas quando acordam de manhã notam que tem mau hálito mas isto é resultado de durante a noite existir uma menor produção de saliva o que vai permitir que os ácidos e outras substâncias se deteriorem dentro da boca e surja então o mau hálito. O simples facto de dormir de boca aberta leva também a um aumento da secreção da boca.

Para prevenir a halitose é então muito importante manter uma boa higiene oral, não esquecendo de escovar também a língua, ter certos cuidados com a alimentação, diminuir o consumo do tabaco e álcool, ingerir bastante água ao longo do dia e visitar o seu médico ou médico dentista regularmente. A utilização de colutórios ou outros produtos para ter um "hálito fresco" normalmente o que fazem é disfarçar o problema, o que pode levar a que se agrave com o tempo. Caso o mau hálito persista, mesmo depois de manter uma boa e correcta higiene oral, consulte o seu médico dentista, pois a causa da halitose pode ser indicação da existência de um problema mais sério.

Nelson Fernandes
(Médico-Dentista)

Os Valores Morais

Na minha freguesia aconteceu um facto que me revoltou, assim como tantos outros, mas este merece-me especial atenção.

Lina, quantos "ais" e suspiros terias dado nas horas que antecederam a tua morte. Pobre, ninguém te ouviu, apenas Deus que te levou para o teu descanso eterno, que assim seja.

Mãe de oito filhos, criados com muito sacrifício, amor e ternura, não sei como pudeste morrer no abandono, tão triste, pois tanto deste, tanto lutaste, foste tão boa filha e tão boa mãe.

O nosso tempo tem uma relação estranha e ambígua com os valores morais. A sociedade moderna parece completamente alheia e desinteressada dos dramas actuais e da confusão generalizada. Existe mesmo a acusação comum de que o nosso tempo não tem valores, a prova de que a sociedade actual vive num colapso moral completo com desprezo das leis de Deus e das justas leis humanas.

Dá amor. O amor tem duas vertentes: é amor para com Deus e amor para com o próximo.

Lina... recordo-te com muito sentimento e saudade e que o Senhor te tenha no Reino da Glória. Que descanses em paz.

Natália Gonçalves
(Campos)

Devemos ter memória

Estava eu a ler o jornal "Cerveira Nova" de 05 de Novembro de 2007, quando deparei com a seguinte notícia na página n.º 05 - Informação Autárquica:

Homenagem ao primeiro investidor no Pólo II da Zona Industrial

Li e concordei com a homenagem, descrita e feita pelo Executivo Municipal ao cidadão Espanhol D. Luís Grás Tous e tudo o que justificou tal acto. Porém, também acho que há outros cidadãos Espanhóis que, por Cerveira, tem as suas empresas, se enquadrariam perfeitamente numa iniciativa como esta, ou até conjunta, de maneira a retribuir e acarinhar a decisão que eles tiveram ao escolher Cerveira para os seus investimentos. Foi a meu ver uma decisão acertada, que julgo, colherá a aprovação da maioria dos Cerveirenses. Pena é que não tenha tido mais precedentes, porque também há Cerveirenses, e não só, que muito deram e ainda dão a V.

N. de Cerveira em troca de nada ou de muito pouco e não há nada que os recorde e eu sou daqueles que acho que devemos ter memória. E digo isto sem querer entrar em politiquices ou coisa parecida.

Sem memória não se faz história!

Bem sei que homenagear alguém, atribuir nomes de pessoas a Ruas, Praças etc. não será o caminho mais fácil, mais pacífico e, como se diz agora, politicamente correcto.

Porém, quem ocupa cargos políticos e tem o poder de decidir, não pode estar permanentemente a pensar se ganha ou perde votos, se agrada, ou não quando toma uma decisão como esta de que agora falamos. Vila Nova de Cerveira tem Duas Zonas Industriais. A maioria de nós sabe o que custou a criar a primeira Zona Industrial e a polémica que então suscitou. Como também sabemos que os princípios, seja lá do que for, são quase sempre, muito difíceis e nesse tempo, há cerca de 30 anos, as dificuldades eram bem piores, ainda sonhávamos

com a adesão à então C.E.E.

Mas por essa altura comandavam, politicamente, os destinos do Município de Vila Nova de Cerveira dois homens que foram, a meu ver, determinantes para tudo o que depois veio-o a seguir. E isto sem desmerecer, ou sequer beliscar, quem quer que seja. O Eng.º João Baptista Lemos Costa, um técnico conceituado e com grande visão e o outro, um Industrial dinâmico e ousado, Germano Lopes Cantinho, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira. Deste duo nasceu a primeira Zona Industrial de VN de Cerveira.

Em coerência com o que atrás escrevi, comigo mesmo e com a minha consciência acho que seria muito justo que a principal avenida do Pólo Industrial I tivesse algo que fizesse recordar estes dois ilustres e dedicados Cerveirenses.

Fica a proposta.

Candemil, aos 15 de Janeiro de 2008
José Venade

Justiça ou vingança

Exclamação de um alto responsável inglês: Estamos perdidos. Queimamos uma santa. Durante séculos as relações entre a França e a Inglaterra ficarão como aquelas que queimaram uma inocente: Joana d'Arc. No dia 30 de Maio de 1431, na Praça do Vieux-Marché, em Ruão, Joana d'Arc é queimada viva na fogueira. O tribunal, convocado pelos ingleses, é presidido pelo bispo francês Pierr Cauchou, que declara Joana d'Arc culpada por heresia e impertinência.

Uma pergunta ocorre imediatamente no espírito de quase todos. Porque queriam os ingleses, a todo o custo, fazer Joana d'Arc passar por feiticeira ou cúmplice do Diabo?

Há uma explicação. Se aquela mártir camponesa não tivesse sido condenada à fogueira por heresia, se as suas vitórias de guerra contra os ingleses não fossem atribuídas ao Demónio, ficariam como milagres na opinião do povo. Obra de Deus? En-

tão Deus estaria contra os ingleses. Assim, tinha de haver uma mártir. Essa mártir foi essa donzela e camponesa Joana d'Arc. Tudo foi bem urdido para derrubar e perder essa heroína de um modo tão cruel. Vinte e cinco anos mais tarde, Joana d'Arc será reabilitada num segundo julgamento. Mas serão precisos esperar cinco séculos para a igreja católica decidir beatificar e canonizar aquela que desde a sua partida de Domrémy, sua terra natal, França, tinha entrado na lenda.

Foi desejo da Divina Providência que uma jovem de nome Joana, comumente, também, sem qualquer dúvida, donzela, fosse apalhada e capturada por soldados pertencentes ao seu território - Diocese e jurisdição e entregue aos inimigos. Era assim nessa época e ainda é hoje, infelizmente. O suborno.

Também não há qualquer dúvida, o próprio bispo acusador, indigno e ambicioso, que toma o parti-

do dos ingleses, contra a sua nação, contra o seu povo, o fomentador selvático do crime revoltante cometido em 30 de Maio, na pessoa daquela donzela.

Este bispo sanguinário é classificado pela História de maldito. Ainda a mesma História o classifica de monstro. Era natural de Reimes, cuja terra não era muito longe da terra da mártir Joana d'Arc.

Quem não conhece a História de Joana d'Arc, como tantas outras mártires condenadas horrivelmente ao longo da História da Humanidade por homens sanguinários e prepotentes? Entre eles temos Adolfo Hitler, Turquemada, Gill de Rais, Estaline, Judas, este, aos olhos dos cristãos, é o único que, ao entregar seu Mestre (Jesus Cristo), se tornou deicida, pelo que nada pode igualar à traição e à sua maldade.

Salvador J. Pestana de Carvalho
(Afife)

Uma viagem atribulada

Levantei-me mais cedo que o habitual porque tive de ir a Viana do Castelo resolver um problema relacionado com a facturação da EDP. Às nove horas já estava à porta destes serviços e contrariamente à minha expectativa eu era o único "freguês", sendo atendido de imediato. Ao fim de poucos minutos estava de regresso a Vila Praia de Âncora a tempo de estacionar o Audi e esperar o comboio que me levasse até Vila Nova de Cerveira. É isso, agora faço-me transportar de comboio nas idas para o trabalho.

Tenho compatibilidade de horários, fica bastante mais económico, não há o stress do trânsito e já estou farto dos buracos da EN-13. Também já estou farto da "chulice" dos impostos sobre os combustíveis e, acima de tudo, este é o meu contributo ecológico.

Podem-me dizer que é um gesto simbólico, mas o que é certo é que ao fim do ano são muitos quilos de CO2 que não são lançados na atmosfera. Se houver muita gente a tomar idêntica atitude contribuímos substancialmente para travar o aquecimento global. Por tudo isso vou de

comboio e até gosto.

Apanhei o comboio das 9.47 no apeadeiro de Âncora-Praia e arrancamos para norte, até Caminha, com a próxima paragem em V. N. de Cerveira, o meu destino como já referi.

Sentei-me como habitualmente na primeira carruagem, acenei para alguns alunos da ETAP e liguei o MP3, ouvi Manu Chao e depois uns blues não sei de quem. Perto da entrada do pequeno túnel de Seixas ouvi distintamente uma pancada na frente do comboio e algo bateu várias vezes no fundo da carruagem, junto aos nossos pés. Alguma pedra ou peça que se soltou da locomotiva. Sentimos os motores desacelerar e uma longa travagem que fez a automotora parar dentro do túnel.

Cá para mim pensei "já houve merda, mas pelo menos não descarrilamos". Desliguei a música, o revisor entra na cabine do maquinista, volta a sair de telemóvel na mão e apercebe-se que não tem rede. Volta à cabine e o comboio arranca muito devagar e volta a parar já fora do túnel. Quando o revisor, que dava mostras de grande nervosismo sai para telefonar, diz-

nos que o comboio tinha acabado de atropelar uma senhora, na pequena passagem de nível de S. Sebastião.

Em poucos minutos chegou um carro da GNR, o maquinista estava visivelmente em estado de choque, e nós aguardávamos na expectativa as informações que nunca nos deram. "Quem era, foi acidente, terá sido suicídio?", claro que era impossível saber, porque estávamos parados quase a um quilómetro de distância.

Por fim arrancamos, e o comboio ficou retido na estação de Cerveira para inquérito, seguindo os passageiros para Valença noutra composição que já os aguardava.

Nem sei bem porque é que estou a escrever esta crónica, talvez para aliviar a tensão, a sensação desagradável que me percorre a espinha cada vez que penso naquele barulho mesmo por baixo dos meus pés. Acreditem que é muito desagradável...

Brito Ribeiro

Extraído do site: www.rioancora.blogspot.com/2008/01/uma-viagem-atribulada.html

Pague a sua assinatura através de transferência bancária para a conta com o NIB: 0033-0000-50077499264-05



Churrasqueira do Cruzeiro

FORNECEMOS DIARIAMENTE, PARA LEVAR PARA CASA, O MELHOR CHURRASCO, MAS **SÓ POR ENCOMENDA**

FRANGO - COSTELA - CRIOLO - POLVO - BACALHAU - ESPETADAS SEMPRE ACOMPANHADO DE BATATA E ARROZ

LUGAR DO CRUZEIRO / 4920-081 LOVELHE
VILA NOVA DE CERVEIRA / TELF.: 251 794 028

Liberdade a Grande Ilusão

Poema de Manuel Viegas - Lisboa

O Carnaval, época festejada
Com lindos trajes de fantasia
Tradição de gente mascarada
Dando bem largas à alegria

Cegadas, carros alegóricos
Música para abrilhantar
Foliões que ficam eufóricos
Rindo e brincando até madrugada

Mas cautela, rosto tapado
Que judiarias vos podem fazer
Com qualquer mal intencionado
Tudo vos pode acontecer

Porque não é só serpentinas
Papelinhos que são lançados
Pode virar cenas repentinas
De foliões mal intencionados

Cuidado, olhos bem abertos
Há brincadeiras bem abusivas
Ter os sentidos bem despertos
Que elas podem ser lesivas

Mas fora isso, no Carnaval
Há que esquecer os maus momentos
Como ninguém nos leva a mal
Mascaramos os sentimentos

Também é tempo de fingir
Encapotando a vida real
E os problemas encobrir
Durante os dias de Carnaval

Porque o Entrudo da vida
É osso duro de roer
E tem no rosto esculpida
A máscara do nosso viver

São quatro dias de duração
De alegria e brincadeira
Mas toda essa animação
Tem que acabar na quarta-feira

QUANDO TUDO ERA PERFEITO

Em criança,
Sem me dar conta do mal que fazia,
Coleccionava borboletas,
Para enfeitar caderno
Das minhas primeiras letras.
Era o tempo da inocência!
Vieram depois as flores.
De preferência as rosas.
E as borboletas deram lugar às pétalas,
Igualmente Formosas,
Para enfeitar o caderno
Dos meus primeiros versos.
Era o tempo da adolescência!
A ternura dos meus quinze anos.
O amor
Era uma flor a desabrochar dentro do peito.
E tudo era perfeito.
Ó meu amor primeiro!

José Cândido da Fonte
(Do livro "Entre o Rio e o Mar")

Minha Aldeia

Minha aldeia
É museu de lembranças
Que ela guardou
Da minha infância
Pelos caminhos corri
Brinquei, nela vivi
Quando era criança
Minha casa, onde nasci
A família que eu amava
É!... Me acarinha
Me viram partir a chorar
Mas... guardaram as lembranças
Para agora me contar
Quando passo a visitar!...
Minha aldeia mudou
Agora não tem "caminhos",
São..."estradas",
Mas quando vou a passar
Ainda imagino os caminhos
Com valados de mato
E os sardões e lagartixas
A passar!...
Mais adiante, a escola
Que me fala da professora
Da cana da Índia
E da palmatória
Das crianças "pobres"
De pés pelo chão
Tremendo de frio
Fazia mal ao coração
Hoje, sua história mudou
Dizem-me eles ao passar
A vida lhes sorri
Tem para eles e para dar
Como é bom os ouvir falar
É!... É assim:
Quando vou a passar
Uma árvore, uma pedra
Tem sempre uma história
Para contar!...
Minha aldeia mudou
Cresceu, melhorou
Mas as minhas histórias
De "criança"
Não apagou

Gracinda
(França, 06/09/2007)

"ROMARIA"

Romaria, romaria
Lá vai correndo Maria
P'rá Senhora D'Agonia
Leva chinelas de pele
Uma cesta com farnel
Para ela e p'ró Manel

Ai o comboio que tarda
Ai o comboio que larga
Tão lentamente estações
Tantas Marias lá dentro
Freirinhas no convento
A ver grades e prisões!

Quando o comboio chegar
Já está o fogo no ar
E os Maneis estarão perdidos
Pelas moças das cidades
Que trazem as novidades
Dos bonitos vestidos!

Volta na cesta o farnel
Já se perdeu o Manel
Ai meu Deus... Que será dele?
Romaria, romaria
Volta chorando a Maria
Da Senhora D'Agonia!

Silva Ferreira
(Do livro "Vira Fado da Vida")

As árvores do meu quintal

As árvores do meu quintal
Merecem grande respeito
Vão em busca da moral
Sempre que foge do peito

As árvores do meu quintal
Falam comigo baixinho
Sempre que me sinto mal
Me apoio com seu carinho

As árvores do meu quintal
Ao ver a noite serena
Sabem que de madrugada
Vai nascer mais um poema

As árvores do meu quintal
Cantam e choram comigo
Guardam para mim o futuro
Que vem quebrar este luto
Que trago no meu sentido

As árvores do meu quintal
O que não fazem por mim
Mal desperta a Primavera
Aguardam à minha espera
No mais bonito jardim

João Fonte
(Vilar de Mouros)

Saudade

É hora da saudade
Preciso de falar,
Mas como falar?
Saio à rua para aliviar
Vejo jardins, ruas, árvores...
Admiro tudo
Por vezes até chateio,
Mas só assim eu esqueço
A saudade...
Gosto do Sol - dá-me alegria
A chuva faz tristeza
Trás saudade.
O luar é bonito
A noite trás escuridão
O Sol brilha e alegra meu coração
Assim esqueço a saudade...
Fico aliviada
Toda a beleza da terra
Me chama a atenção
Como eu gosto de tudo isto...
Sinto energia para falar, rir
Dá-me alegria
Só assim espanto a saudade...
Obrigada Senhor
Confio em ti
Para me dares alegria e esquecer
A saudade...

Judite Carvalho
(Cerveira)



AUTO RIO ALVALADE

COM MAIS DE 25 ANOS DE EXISTÊNCIA
Gerência de Salvador Brandão e Filhos
AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS
COMPRA, VENDA E TROCA
FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 60 MESES
GARANTIA

VALENÇA DO MINHO
Lugar de Corguinhas, Lote 1
4930 GANDRA VLN



Telef. e Fax: VALENÇA DO MINHO - 251 822 020
SEDE - LISBOA - 218 487 814
FILIAL - LISBOA - 218 492 206

António Fernandes Martins - "Tone Sant'Amaro" - "Varreu a feira de Cerveira a pau..."

Em 21.03.1883 nasce na vila de Cerveira António Fernandes Martins. Mais tarde, fica ligado pelo casamento com Enderência de Jesus Guerreiro (N. 1894 e F. 12.06.1959), natural da freguesia de Reboreda, onde passam a residir, mais propriamente no lugar de Santo Amaro, lugar este que lhe dá o seu cognome, passando assim a ser conhecido pelo "Tone de Sant'Amaro". A partir daqui, a todos os seus descendentes lhes é acrescido ao nome principal o referido epíteto, nome pelo qual são ainda hoje conhecidos.

António Martins, honesto trabalhador na arte de pedreiro – canteiro, foi pessoa estimada e sempre com muitos amigos.

Na sua profissão, mesmo não sabendo ler nem escrever e não cumprindo serviço militar, contam-se as obras de categoria onde teve o prazer de trabalhar, tais como a 2ª torre da Igreja e o Hospital de Cerveira, a Escola Primário de Campos, Casas Florestais do nosso concelho, etc. Também era muito pretendido para fazer pedras de lagar e mós de moinho, entre muitos outros trabalhos.

António Martins, ainda jovem, chegou a ir trabalhar para Espanha, onde era muito acarinhado, pelo facto de ser um bom profissional e pela dedicação que nutria pela sua arte.

Também, já casado, no início do século passado, por volta dos anos 20, emigrou para o Brasil, onde trabalhou, ganhou uns "cobres" e regressou à freguesia que o acolheu, tendo arranjado a sua modesta casa e preparado a sua propriedade, transformando-a de terreno agreste num fértil terreno de cultivo, com a ajuda do que angariou.

Foi pai de nove filhos, a saber:

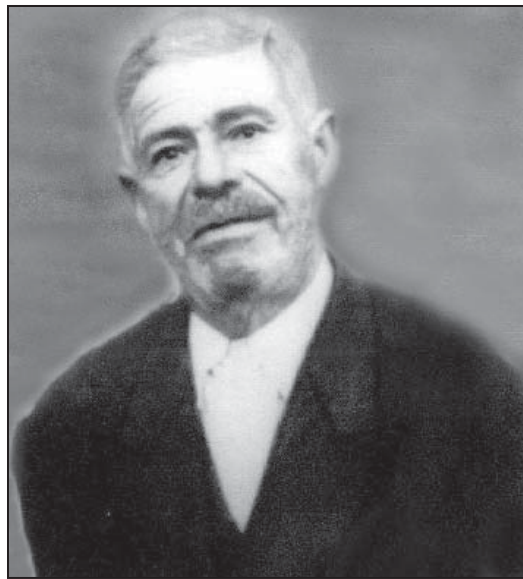
Lourenço José Martins (N. 03.06.1907 e F. 26.11.1985), que teve os filhos: Álvaro (F. em França a 18.10.1971), Maria Ália e Alípio; Maria do Alívio Martins (N. 17.08.1909 e F. 04.11.1999), que teve os filhos: Dionísio e Carlos; Júlia Jesus Martins (N. 22.09.1912 e F. 32.10.1918); João António Martins (N. 01.01.1915 e F. 30.10.1919); Alípio Martins (N. 27.07.1917 e F. 24.07.1919); João José Martins (N. 08.07.1920), que teve os filhos: Júlia, Edite, Lourenço e Lurdes; Luís Augusto Martins (N. 02.01.1923 e F. 13.01.2003), que teve os filhos: Júlia, Fernanda, António e Jorge (F. 16.10.1999); Júlia Olívia Martins (N. 11.09.1925), que teve os filhos: Maria da Graça e Eduardo e António Guerreiro Martins (N. 21.09.1928), que teve as filhas gémeas: Maria Fernanda e Maria Celeste;

A 15 de Janeiro, dia de Santo Amaro, por volta do ano de 1933 chovendo, levou um grupo de jovens da vizinha freguesia de S. Pedro da Torre a abrigarem-se num seu barracão, ali perto da capela do Santo então venerado. O tio Tone Sant'Amaro, dirigindo-se a eles, disse que se quisessem beber uma "pingarola" era só dizerem, mas que não fizessem desacatos. Um deles, não gostando do que ouviu, atirou-se a ele e os outros aplaudiam. Seu filho Lourenço apercebeu-se da contenda e pegando num fueiro, dá uma bordoadada ao forasteiro, o que o deixou a dormir. De seguida o António pega noutra e vai atrás dos restantes, que só pararam quando já estavam longe. Regressa junto ao que ainda dormia da pancada que levava e, pegando numa garrafa com petróleo rega-o (pobre rapaz), se o pessoal que se apercebe da contenda não vem em seu socorro já lhe ia chispar um fósforo que o assava vivo.

O "Tone Sant'Amaro", por bem, dava a roupa do corpo, mas por mal, era rebelde a valer!

Passados uns tempos foi a Valença, pois por vezes negociava gado, tendo como transporte uma égua garrana e, no regresso, ao passar em S. Pedro da Torre, foi ameaçado de vingança, mas ele, acelerando a sua garrana, só parou em Reboreda, deixando para trás os rancorosos perseguidores.

Por volta de 1940, António Martins foi a Candemil buscar toros de madeira destinados à confecção dos bancos da Igreja de Reboreda, na companhia de seu filho António. Então, chegado ao destino, virou-se para os três colegas carreteiros dizendo-lhes que passassem todos os toros que trouxeram nos três carros de bois para o carro dele, que ele, em apenas um carro, levava toda a madeira. Estes responderam-lhe que não era possível, que estava maluco. Virou-se novamente para eles, retorquindo-lhes: "pagai um copo e vereis como sou capaz". O copo de branco foi-lhe pago; no carro dele foram colocados os toros de madeira relativos às três cargas dos seus colegas e António Martins coloca o seu casaco num dos ombros, a vara de espicaçar os touros no outro e, virando-se para os animais, diz-lhes: "vamos meninos vamos" e, lá foi a carga de Candemil a Reboreda sem quaisquer problemas. Mostrou assim transmitir a sua opulência aos seus animais que cumpriram a missão galhardamente,



fazendo ver aos colegas quem eram os mais poderosos.

António Martins desde a sua juventude se tornou um hábil jogador do pau. Então, já na sua meia-idade, aparecem-lhe uns alunos, lá dos lados de Monção, que não o largavam para lhes ensinar o referido jogo. Então começou a dar-lhes umas instruções e, como eles não dessem nada na matéria, pensou para com ele, "tenho que arranjar maneira de espantar esta cambada da minha vista" e, que resolve fazer? Um dia, no decorrer do ensinamento, começa a dar-lhes umas bordoadas a doer, e como eles não gostaram muito da "fruta", foi remédio santo, pois nunca mais apareceram.

Devido à sua pujança física, um certo dia deu mostras de valentia e agilidade, dando assim azo a uma notícia que, por se achar irresistível, se faz a sua transcrição:

Do Jornal "Notícias do Porto", de 07.11.1970: "No tempo de varrer a feira a pau... No termo cerveirense ainda é vivo um homem que deixou o seu nome ligado à feira local. É o Sr. António Fernandes Martins, residente no lugar de Santo Amaro, freguesia de Reboreda. É aldeão pelo nome do lugar que a sua família é mais conhecida. Contando 87 anos de idade, ainda denota a rizeza que o tornou conhecido como jogador de pau. Este homem, por ocasião da feira anual de 3 de Junho, interveio a despartar uma zaragata, varrendo a feira de alto a baixo com o seu irresistível ímpeto!"

O biografado depois das suas peripécias antes historiadas e de muitas outras que se desconhecem, veio a falecer na freguesia de Reboreda, onde viveu grande parte da sua longa, bela e atribulada vida, a 27.02.1973. Paz à sua alma!

Magalhães Costa - 2007

Morreu o "Nejo de Candemil"

A notícia correu célere e apanhou de surpresa o grande número de amigos e admiradores que, embora sabendo do seu estado de pouca saúde, tudo parecia controlado e nada fazia prever tão rápido desenlace.

Figura típica e de permanente boa disposição, cativava, com facilidade, todos quantos o rodeavam, qualquer que fosse o nível cultural ou escalão etário. Exímio tocador de concertina e cantador, de voz inconfundível, passeou a sua arte, boa disposição e alegria, não só pelos mais variados lugares do Alto Minho, mas, também, por muitos outros pontos do País e, até, do estrangeiro, para onde era solicitado por amigos, conterrâneos ou admiradores.

De estatura mediana e humilde condição, era, no entanto, o Carlos Nejo um homem de H grande, na honradez, no cumprimento da palavra dada, na integridade de carácter e, também, de uma inqualificável riqueza moral; na permanente disponibilidade e na amizade, que cultivavam, no mais elevado grau. Foi, para mim, uma honra ter sido um dos seus muitos amigos e um privilégio ter gozado da sua amizade durante mais de meio século.

Ao longo da sua vida, tocou, cantou e encantou gerações, percorreu, a pé e de concertina ao ombro, mui-tíssimos quilómetros, por caminhos e veredas, para animar, e de que maneira, as saudosas espadeladas, desfolhadas e fiadas de há cinquenta anos, os bailes de noite inteira e muitos outros divertimentos, que era chamado a abrilhantar.

Pai de uma numerosa prole (10 filhos), não foi fácil a vida deste homem bom. Inúmeras vezes, chegado a casa, após uma noite a tocar e a cantar, arrumava a concertina e, sem qualquer período de repouso, pegava nas alfaias agrícolas e lançava-se na vida do campo, o que ele designava de "directas".

Foi a sepultar na tarde do dia 31 de Dezembro, agora, calado, para sempre. O seu funeral constituiu uma verdadeira manifestação de pesar, à qual se associou toda a gente de Candemil e muitos dos seus amigos e admiradores, vindo dos mais diversos recantos da região. Na urna, aberta, jazia o amigo, o artista, o Homem, tendo a seu lado a velha concertina, com a qual fez dupla durante tantos anos. Pela primeira vez, mudos, silenciosos, mas parecendo querer dizer "nunca mais nos pedirão mais uma", nunca mais se ouvirá é a "última".

Candemil, 08 de Janeiro de 2008
José Maria Faria Barbosa

SUGESTÕES E OUTROS REGISTOS

POUCAS LAMPREIAS NO RIO MINHO

Nesta vila, anos atrás, nesta época do ano, já se saboreava o delicioso prato de arroz de lampreia, não só por portugueses, como também por espanhóis. Hoje, porém, infelizmente não sucede o mesmo.

Bons tempos, que já lá vão, em que nesta altura do ano já havia abundância de lampreias do rio Minho, em Vila Nova de Cerveira!

As poucas que tem ultimamente aparecido têm rondado os 45 e 50 euros cada exemplar. Os pescadores andam este ano pouco optimistas com a escassez das mesmas que se tem verificado, mas vão alimentando a esperança por melhores dias, tendo em conta que ainda estamos no começo da pescaria.

Gaspar Lopes Viana

**FAÇA-SE ASSINANTE DE "CERVEIRA NOVA" E BENEFICIE
DE SEIS MESES DE ASSINATURA GRÁTIS**

STAND-BANGÚ 
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
Financiamos até 48 meses
É uma casa cerveirense que vos espera
SEDE: Rua dos Anjos, 80 B e C
- Telef.: 213 530 266 / Fax: 213 541 073 - 1150-040 LISBOA
FILIAL: Rua José Estêvão, 10-B - Telef.: 213 533 605 - 1150-040 LISBOA
<http://www.standbangu.com>

**CONSULTÓRIO MÉDICO
CLÍNICA GERAL
LINDA ROSA PINTO**
E.N. 13 - Cabreira, n.º 6
4920-012 CAMPOS VNC
Telm.: 96 614 88 72

CERVEIRA NOVA, O SEU JORNAL

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO DE HONRA

15.ª JORNADA RESULTADOS

Darquense, 1 - Artur Rego, 1
Limianos, 1 - Melgacense, 1
Cerveira, 3 - Castelense, 1
Couseense, 3 - Castanheira, 1
Neves, 2 - Távora, 0
Monção, 6 - Vila Franca, 1
P. Barca, 0 - Correlhã, 2

16.ª JORNADA RESULTADOS

Melgacense, 1-Artur Rego, 0
Castelense, 0 - Limianos, 0
Castanheira, 1 - Cerveira, 1
Távora, 2 - Couseense, 1
Vila Franca, 1 - Neves, 2
Correlhã, 2 - Monção, 2
P. Barca, 3 - Darquense, 0

CLASSIFICAÇÃO

1.º - Artur Rego	33
2.º - Neves	33
3.º - Limianos	32
4.º - Monção	30
5.º - Castelense	29
6.º - Melgacense	27
7.º - CD Cerveira	23
8.º - Vila Franca	20
9.º - Couseense	19
10.º - Correlhã	17
11.º - Ponte da Barca	13
12.º - Darquense	12
13.º - Távora	12
14.º - Castanheira	6

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

(Série A)

17.ª JORNADA RESULTADOS

Bragança, 2 - Prado, 1
Vieira, 0 - Brito, 0
Morais, 1 - Vianense, 1
Marinhas, 0 - Amares, 0
Mirandela, 1-Mondinense, 2
Valenciano,1-M.Cavaleiros,0
Joane, 1 - Vidago, 1

18.ª JORNADA RESULTADOS

Brito, 0 - Prado, 2
Vianense, 4 - Vieira, 0
Amares, 1 - Morais, 0
Mondinense, 1 - Marinhas, 0
Vidago, 2 - Valenciano, 0
Joane, 2 - Bragança, 1

CLASSIFICAÇÃO

1.º - Mirandela	36
2.º - Mondinense	35
3.º - Vieira	32
4.º - Vianense	28
5.º - Bragança	27
6.º - Marinhas	25
7.º - Mac. Cavaleiros	25
8.º - Amares	25
9.º - Joane	24
10.º - Vidago	24
11.º - Valenciano	23
12.º - Prado	23
13.º - Brito	14
14.º - Morais	5

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES B I DIVISÃO

(SÉRIE A)

18.ª JORNADA RESULTADOS

Varzim, 12 - Mirandela, 0
Chaves, 1 - Guimarães, 4
Famalicão, 1 - P. Ferreira, 0
Vianense, 3 - Penafiel, 2
Cerveira, 0 - Sp. Braga, 4
Freamunde, 6 - Amares, 0

19.ª JORNADA RESULTADOS

Amares, 0 - Varzim, 6
Mirandela, 0 - Chaves, 2
Guimarães, 4 - Famalicão, 0
P. Ferreira, 1 - Vianense, 0
Penafiel, 4 - Cerveira, 1
Sp. Braga, 2 - Freamunde, 0

CLASSIFICAÇÃO

1.º - Sp. Braga	42
2.º - V. Guimarães	42
3.º - Freamunde	35
4.º - Penafiel	34
5.º - Vianense	34
6.º - Varzim	32
7.º - Paços de Ferreira	29
8.º - Famalicão	24
9.º - Chaves	22
10.º - Mirandela	12
11.º - Cerveira	6
12.º - Amares	6

www.cerveiranova.pt

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS

14.ª JORNADA RESULTADOS

Lanhese, 1 - Valenciano, 2
Castanheira, 2-Areosense, 3
Ancorense, 1 - Neves, 2
Darquense, 3 Valdevez, 4
Limianos, 1 - Vianense, 1
Moreira, 3 - Melgacense, 2
Deocriste, 2 - P. Barca, 4

15.ª JORNADA RESULTADOS

Valenciano, 1-Castanheira, 1
Areosense, 3 - Ancorense, 1
Neves, 1 - Darquense, 2
Valdevez, 1 - Limianos, 1
Vianense, 6 - Moreira, 2
Barroselas, 4 - Deocriste, 0
P. Barca. 1 - Lanhese, 1

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

(SÉRIE A)

19.ª JORNADA RESULTADOS

Merelinense, 0 - Ribeirão, 3
Moreirense, 5 - Lixa, 0
Maria Fonte, 2 - Chaves, 0
Valdevez, 0 - Tirsense, 0
Lousada, 1-Portosantense, 1
Camacha, 3 - Fafe, 0
U. Madeira, 4 - Machico, 0

CLASSIFICAÇÃO

1.º - Valdevez	38
2.º - Chaves	37
3.º - União da Madeira	37
4.º - Tirsense	35
5.º - Ribeirão	32
6.º - Maria da Fonte	30
7.º - Moreirense	28
8.º - Camacha	28
9.º - Lousada	26
10.º - Portosantense	23
11.º - Merelinense	19
12.º - Fafe	18
13.º - Machico	14
14.º - Lixa	4

CERVEIRA NOVA

Locais de venda em Cerveira:

Barbosa, Bouça & Ferreira da Costa
(Rua Queirós Ribeiro)

Papelaria Tali
(Largo do Terreiro)

EUREK@
(Av. 1.º de Outubro)

VENDE-SE PRAÇA DE TÁXI

EM CORNES (VNCERVEIRA)
Viatura nova
Contactar:
914 041 545 / 251 839 585

CAMPEONATO DE VETERANOS DO ALTO MINHO

11.ª JORNADA RESULTADOS

Correlhã, 2 - Cardielos, 1
Neves, 2 - Lanhese, 1
Vila Franca, 1-Artur Rego, 0
Forjães / Valenciano (adiad.)
Deocriste, 3 - Darquense, 2
Santa Marta, 1 - Cerveira, 4

12.ª JORNADA RESULTADOS

Santa Marta, 0 - Cardielos, 2
Lanhese, 2 - Vianense, 5
Artur Rego, 0 - Neves, 2
Valenciano/Vila Franca (ad.)
Darquense, 3 - Forjães, 1
Cerveira, 3 - Deocriste, 3

CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS

(SÉRIE A)

15.ª JORNADA RESULTADOS

Venade, 2 - Moreira, 2
Anc. Praia, 0 - Cerveira, 5
Melgacense, 0 - Vianense, 6
Friestense, 3 - L. Sousa, 2
Valenciano, 6 - Ancorense, 1

16.ª JORNADA RESULTADOS

Moreira, 1 - Valenciano, 1
Cerveira, 4 - Venade, 0
Vianense, 6 - Anc. Praia, 0
L. Sousa, 5 - Melgacense, 1
Ancorense, 4 - Friestense, 0

CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS

(SÉRIE B)

15.ª JORNADA RESULTADOS

Torre, 3 - Chafé, 3
Neves, 5 - Guilhadezes, 1
Barroselas, 9 - Paço, 0
P. Barca, 5 - Lanhese, 3
Vit. Piães, 5 - Darquense, 1

16.ª JORNADA RESULTADOS

Chafé, 0 - Vit. Piães, 3
Guilhadezes, 5 - Torre, 1
Paço, 0 - Neves, 0
Lanhese, 0 - Barroselas, 6
Darquense, 1 - P. Barca, 5

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

17.ª JORNADA RESULTADOS

Neiva, 4 - Fachense, 3
Vit. Piães, 1 - Vila Fria, 2
Moledense, 0 - Campos, 1
Raianos, 2 - Chafé, 1
Moreira, 3 - Caminha, 1
M. Lima, 1 - Torre, 0
Ág. Souto, 4 - Perre, 2

18.ª JORNADA RESULTADOS

Fachense, 1 - Lanhese, 1
Vila Fria, 2 - Neiva, 2
Campos, 3 - Vit. Piães, 2
Chafé, 1 - Moledense, 0
Caminha, 1 - Raianos, 2
Torre, 1 - Moreira, 1
Perre, 0 - M. Lima, 2

CLASSIFICAÇÃO

1.º - Campos	42
2.º - Raianos	35
3.º - Chafé	34
4.º - Moreira Lima	34
5.º - Moledense	27
6.º - Vila Fria	27
7.º - Lanhese	24
8.º - Vit. Piães	23
9.º - Perre	22
10.º - Águias de Souto	17
11.º - Caminha	14
12.º - Fachense	14
13.º - Torre	14
14.º - Neiva	12
15.º - Moreira	9

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES

13.ª JORNADA RESULTADOS

Barroselas, 2 - Couseense, 0
Friestense, 0 - Areosense, 2
Grecudega, 1 - Neves, 3
Anc. Praia, 1 - Valenciano, 0
P. Barca, 2 - Cerveira, 3
Darquense, 1 - Limianos, 1
Anais, 1 - Monção, 8

14.ª JORNADA RESULTADOS

Darquense, 2 - Anais, 0
P. Barca, 0 - Limianos, 2
Anc. Praia, 1 - Cerveira, 1
Gracudega, 1-Valenciano, 1
Friestense, 1 - Neves, 4
Barroselas, 0 - Areosense, 1
Coura, 0 - Monção, 2

MOTOCICLISMO

José Leite bi-campeão nacional na classe Stocksport

O motociclista residente em Cerveira, José Leite, que corre na classe StockSport 1000, a classe rainha em Portugal, é bi-campeão nacional, após ter conquistado, em 2007, o Campeonato Nacional de Velocidade daquela modalidade.

Refira-se que o piloto competiu em sete provas ao longo do ano de 2007, das quais venceu três, para, assim, poder conquistar o campeonato.

Também participou, em representação de Vila Nova de Cerveira, no Grande Prémio de Macau, onde se classificou em 11.º lugar, entre 42 dos melhores pilotos mundiais.

Da equipa do José Leite fazem ainda parte mais três jovens cerveirenses, que são o Orlando Lima, mecânico, o Telmo Cunha, piloto e preparador físico, e o Fernando Rocha, assistente.

Saliente-se que o José Leite já está a preparar a época de 2008 e o conseqüente assalto ao tri no campeonato nacional da modalidade com a sua GSXR1000 da Suzuki, não lhe faltando motivação, mas aguardando pelos indispensáveis apoios e patrocínios para poder concretizar os seus objectivos.



www.photomotores.com

FAÇA-SE ASSINANTE DO JORNAL "CERVEIRA NOVA" E BENEFICIE DE SEIS MESES DE ASSINATURA GRÁTIS

Cristina Cancela
Solicitadora
Urbanização Cerveira, Loja 8 - Quinta das Penas
4920-245 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone/Fax: (+351) 251 794 345

A. COUTO GUERREIRO, LDA.

Compra e Venda de Propriedades
(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

GUERREIRO E MARTINS, LDA.

CONTABILIDADE
(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 18
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

REMO
- Juventude de Cerveira Participou numa prova em Sevilha com clubes de toda a Europa

Foi em 24 de Janeiro que a Associação Desportiva e Cultural da Juventude de Cerveira participou no III Aberto Internacional de Remo - Cidade de Sevilha.

A colectividade cerveirense classificou-se no 25.º lugar na geral de clubes, num universo de 86 clubes oriundos de diversos países europeus.

Foram 13 os atletas que a Juventude de Cerveira teve como representantes em Sevilha (Guadalquivir), onde se reuniram, no total, 1049 remadores distribuídos por mais de 1000 embarcações.